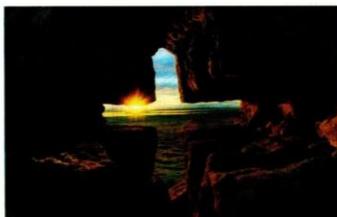


“A esperança da ressurreição é a raiz de toda obra boa, pois a expectativa da recompensa da alma é a fortaleza para se fazer as boas obras. Qualquer operário está disposto a suportar o cansaço, se prevê a recompensa de seu esforço... Um soldado que aguarda a recompensa está disposto a lutar; mas, ninguém luta por um rei que não valorize - que não premie - o cansaço... Quem tem fé que o corpo fica à espera da ressurreição, cuida desta roupa e não a mancha com impurezas... Magnífico é o ensinamento da Santa Igreja Católica, da fé na ressurreição dos mortos; magnífico e completamente necessário, contestado por muitos, mas garantido pela verdade como digno de fé.”

(São Cirilo de Jerusalém)



### OBRAS DE MISERICÓRDIA

Muitos dizem: Morreu, acabou. Quem crê em Deus não pensa assim. Face à morte de uma pessoa, a Igreja não propõe apenas realizar o enterro, mas os funerais cristãos e orações pela alma do falecido.



“O enterro dos mortos é uma obra de misericórdia corporal que honra os filhos de Deus, templos do Espírito Santo” (CIC § 2300).

O corpo de cada pessoa, mesmo depois de morta, merece respeito. Especialíssima obra de misericórdia é visitar os cemitérios no feriado de Finados. Você não se esqueceu das pessoas falecidas. Você as amou e elas te amavam. Talvez já se passaram muitos anos desde o falecimento do pai, da avó, da mãe, de um filho ou de um amigo. Aqui você celebrará a esperança de um reencontro, entre todos os que se amaram, na casa do Pai.

A limpeza dos túmulos, as flores depositadas, a participação nas missas, as orações nas sepulturas e a simples visita são expressões da fé na ressurreição, no novo nascimento.

Você não se esqueceu. Você veio até este cemitério. Imagine se Deus poderia se esquecer. Ele lembra e cuida de cada um.



## ARQUIDIOCESE DE CAMPINAS

IGREJA CATÓLICA APOSTÓLICA ROMANA  
PASTORAL DAS EXÉQUIAS

APOIO:  
**COMUNIDADE RELIGIOSA  
SANTA RITA DE CÁSSIA**  
**CEMITÉRIOS ALEIAS E  
FLAMBOYANT**

Mesmo aqueles que jazem em túmulos abandonados, sem receber visitas e cuidados, e cujos nomes não figuram em nenhuma inscrição, placa ou lápide.

A morte é uma passagem para a casa do Pai. A morte é um novo nascimento. No primeiro nascimento, o natural, nascemos fortes ou fracos, sadios ou enfermos, pobres ou ricos, acolhidos ou abandonados, com família ou sem família. Ninguém pode fazer nada pelo seu próprio nascimento. São as circunstâncias deste mundo e desta vida.

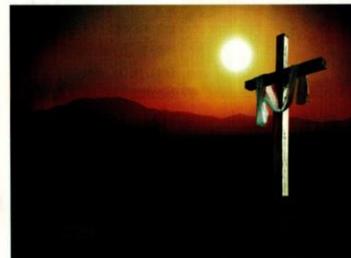
Para todos enterrados neste cemitério ou que os visitam neste dia de Finados está reservado um segundo nascimento, no dia da ressurreição. Como houve um nascimento natural, haverá um nascimento sobrenatural, o dia do verdadeiro nascimento.

Muita gente bem nascida neste mundo talvez se veja mal ressuscitada na Eternidade. No nascimento natural, cada um nasce como nasce. No nascimento sobrenatural, cada um ressuscitará como viveu! Ninguém decide como nascer, mas pode definir como renascerá e ressuscitará.

A consciência da própria morte nos traz de volta à vida, diante das responsabilidades de amor e misericórdia para conosco e com nossos irmãos, diante de Deus. O católico dá testemunho de fé ao participar da celebração dos Finados, como expressão de sua esperança na ressurreição na qual Cristo nos antecedeu.

*Evaristo de Miranda*

Cremos na  
Ressurreição e na  
Vida Eterna!



Finados  
2016



“Não se perturbe o vosso coração. Credeis em Deus, crede também em mim. Na casa de meu Pai há muitas moradas. Não fora assim, e eu vos teria dito; pois vou preparar-vos um lugar. Depois de ir e vos preparar um lugar, voltarei e tomar-vos-ei comigo, para que, onde eu estou, também vós estejais. E vós conheceis o caminho para ir aonde vou. Disse-lhe Tomé: Senhor, não sabemos para onde vais. Como podemos conhecer o caminho? Jesus lhe respondeu: Eu sou o caminho, a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.”  
(Jo 14,1-6)